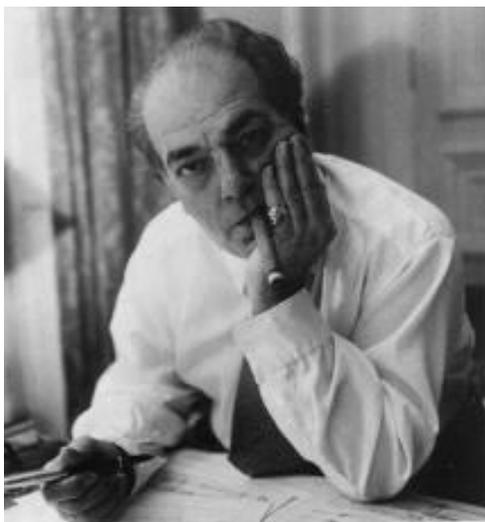


Villa-Lobos

Uma “melodia social”

Hellen Silva Cardoso¹



Fonte: <http://colunaae.wordpress.com/category/musica/>

Acesso: maio de 2012

“Quando procurei formar a minha cultura, guiado pelo meu próprio instinto e tirocínio, verifiquei que só poderia chegar a uma conclusão de saber consciente, pesquisando, estudando obras que, à primeira vista, nada tinham de musicais.

Assim, o meu primeiro livro foi o mapa do Brasil.”

Heitor Villa-Lobos

A necessidade de formar uma identidade nacional marcou fortemente o pensamento brasileiro durante o início do século XX. Grandes intelectuais de diversas áreas contribuíram para que essa “missão social” fosse estabelecida. Era preciso reinventar o Brasil. O país neste período era constituído de vários “Brasis” regionalmente diversos em particularidades. Assim, para analisar e compreender sua diversidade era preciso conhecê-la, vivenciá-la.

¹ Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo.

A vida e trajetória de Heitor Villa-Lobos estão dedicadas à formação da identidade musical – e também social – brasileira. Alguns anos após a morte de seu pai – Raul Villa-Lobos, que tocava violoncelo como músico amador –, Heitor Villa-Lobos descobre o seu verdadeiro caminho. Aos 18 anos, Heitor junta-se a seus amigos *Chorões*, os tais considerados músicos marginais. É através das viagens realizadas por este grupo que Heitor Villa-Lobos conhece grande parte do território brasileiro e dos vários “Brasis” que existem dentro dele. Foi músico ambulante e trabalhador ocasional nas fazendas do interior. Nestas andanças recolhe mais de mil temas que utilizará nas suas obras, posteriormente. Além disso, faz diversas anotações sobre o folclore. Na década de 1910, se inscreve no Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro. Teve aulas de Harmonia com professores renomados e aprende métodos inovadores para composições. Mas, afirma que tinha *“mais prazer em absorver o folclore que passa sob as suas janelas do que ouvir o arrazoar dos explicadores”*.

O ano de 1915 marca o início da apresentação oficial de Villa-Lobos, no Rio, como compositor. A sua Música provoca ira nas forças passadistas. Os vanguardistas começam a bradar. A resistência à música de Villa-Lobos não se fica só por aqui. Em 1918, o diretor do Instituto Nacional de Música convida-o a dirigir um concerto exclusivamente com obras suas, a *1ª Sinfonia* e *Amazonas*. As dificuldades surgem. Os músicos, habituados a certa rotina, recusam-se a tocar o que consideram uma coisa cheia de dissonâncias. Villa-Lobos responde a estas arrazoadas:

“Não escrevo dissonante para ser moderno. De maneira nenhuma. O que escrevo é consequência cósmica dos estudos que fiz, da síntese a que cheguei para espelhar uma natureza como a do Brasil. Prossegui, confrontando esses meus estudos com obras estrangeiras, e procurei um ponto de apoio para firmar o personalismo e a inalterabilidade das minhas ideias.”



Fonte: <http://colunaae.wordpress.com/category/musica/>

Acesso: maio de 2012

Em meados de 1923, no Rio de Janeiro, embarca num navio francês rumo à Europa. O autor de *Amazonas* chega a Paris. Não vai estudar ou se aperfeiçoar, vai para conquistar. Na bagagem leva a imensa obra já feita. Em menos de um ano, este estrangeiro mensageiro de um país tropical e atrasado impõe-se pelo o talento e espírito independente. Conquista o meio musical do mundo “civilizado”. Villa-Lobos abre caminhos no meio musical. O jornal *Liberté* considera a obra musical de Villa-Lobos como um modernismo avançado de uma personalidade forte e atraente. Da síntese de duas culturas tão distantes nasce uma obra musical excepcionalmente original.

Anos depois volta novamente a Paris. Aos quarenta anos Villa-Lobos é um ser mistificador. Alimenta as contradições de uma personalidade exaltante. O mistério persiste. Homem de sortilégios vence a morte: o médico anuncia-lhe que tem três meses de vida – ele responde: “*Manda-me um bilhete*”. Durante dez anos o milagre a todos irá espantar... naturalmente que acabará por morrer de outra coisa.